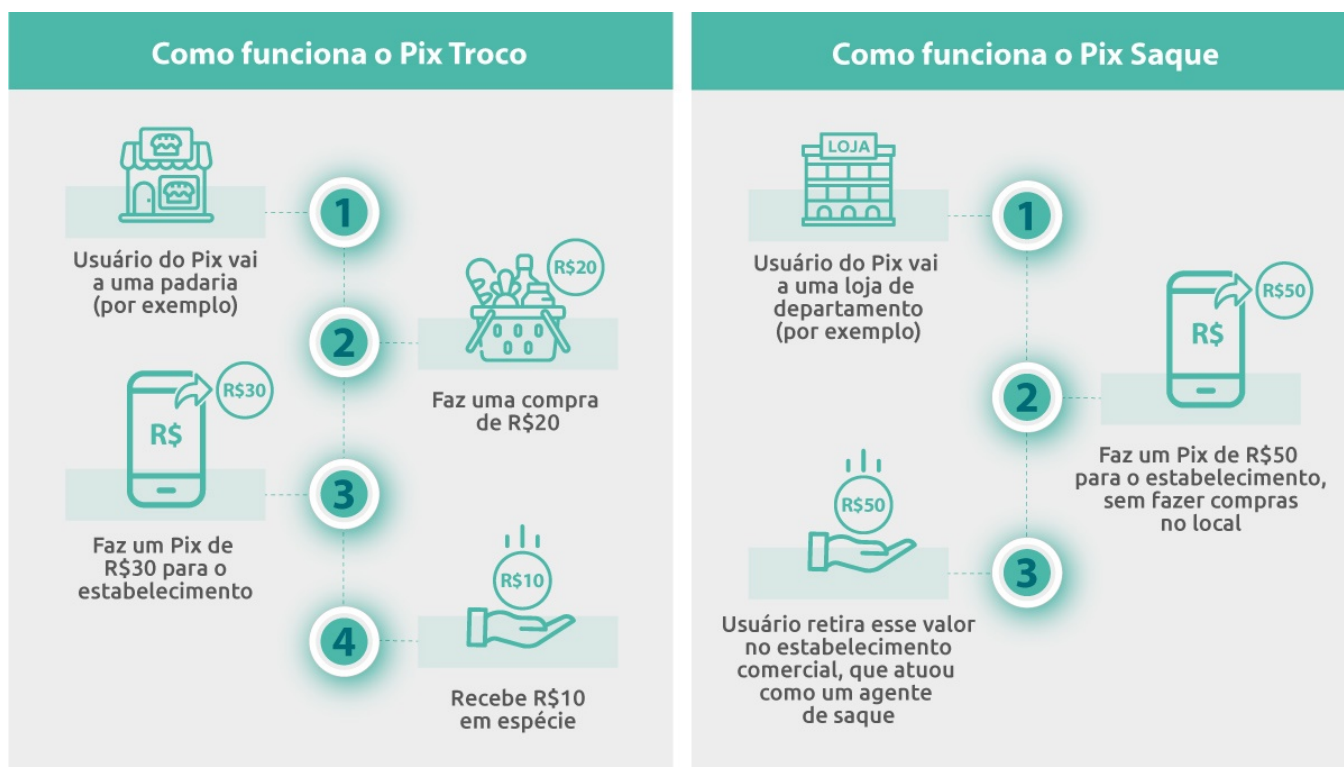


## Dois novos serviços fazem parte da evolução do Pix. Saiba como eles vão funcionar.

Na segunda-feira (29/11), a infraestrutura tecnológica necessária para o Pix Saque e o Pix Troco foi disponibilizada. Para viabilizar os serviços, o BC atualizou a regulamentação do Pix, incorporando as regras que regem o serviço de retirada de dinheiro em espécie. Por parte das instituições financeiras e de pagamentos, foi realizado de um conjunto de testes para garantir que a geração e a leitura dos QR Codes sejam feitas de forma correta.

A disponibilização dos serviços será feita de forma gradual e facultativa pelas instituições financeiras e de pagamentos participantes do Pix, por redes de ATM (caixas automáticos), por correspondentes bancários e pela rede varejista. Portanto, é esperado que as primeiras operações ocorram só no próximo ano, e que os serviços estejam efetivamente acessíveis à população de forma mais ampla à medida em que os agentes envolvidos estiverem efetivamente preparados para disponibilizá-lo.

Aos comerciantes que já aceitam Pix por meio de QR Code, o processo para a disponibilizar os novos serviços é simples. O primeiro passo é definir o produto: apenas o Pix Saque, apenas o Pix Troco ou ambos, bem como estabelecer as condições como horários, dias e valores. É necessário, ainda, que o estabelecimento firme contrato com uma instituição participante do Pix para viabilizar sua atuação como agente de saque. Não precisa ser necessariamente a mesma instituição que detém a conta e fornece a operacionalização da geração do QR Code, mas nesse caso será preciso adicionalmente prestar algumas informações à instituição que detém a conta, para que ela possa habilitar a opção de gerar os QR Codes do tipo Saque e Troco. Por fim, os agentes de saque devem preparar os estabelecimentos, sinalizando a disponibilização dos serviços com as respectivas marcas e divulgando a novidade aos seus clientes.



## Benefícios aos estabelecimentos comerciais e à população

A principal vantagem de agregar tais serviços ao estabelecimento comercial é a redução de custos com a gestão do numerário. A partir da demanda pela retirada de dinheiro, os recursos disponíveis em caixa serão equilibrados, reduzindo a necessidade de realizar sangrias (retiradas não

programadas de dinheiro disponível no caixa) e depósitos ao longo do dia, reduzindo os riscos inerentes a manter altos valores em caixa ou transportar os recursos.

Adicionalmente, com a possibilidade de retirar dinheiro, os estabelecimentos aumentarão o fluxo de clientes, podendo impactar positivamente as suas vendas.

A flexibilidade do modelo facilita bastante a operação, adequando-se aos mais variados negócios. Por exemplo, uma padaria pode definir que irá disponibilizar a retirada de recursos em espécie em dias úteis e aos sábados, de 14h às 18h, para transações de até R\$ 100, em múltiplos de R\$ 10, enquanto uma grande rede de supermercado ou um posto de gasolina pode optar por disponibilizar transações de saque todos os dias de 8h-22h, para transações de até R\$ 500, em múltiplos de R\$ 5.

Para o comércio que disponibilizar o Pix Saque e o Pix Troco, haverá o recebimento de um valor que pode variar de R\$ 0,25 a R\$ 1,00 por transação, a depender da negociação com a instituição que contratar para facilitar o serviço. O repasse aos agentes de saque será realizado até o 15º dia útil de cada mês, referente ao serviço prestado no mês imediatamente anterior.

Para a população em geral, o benefício é poder contar com mais uma opção para fazer saques, tornando mais fácil a obtenção de dinheiro em espécie quando necessário.

Saiba mais no [vídeo](#) sobre o assunto. Ou acesse a [página de Negócios do Pix no site do BC](#).

**Fonte:** [BCB](#), em 02.12.2021.